



INQUÉRITO SOROLÓGICO ADULTOS (>18) PARA SARS-COV-2 EVOLUÇÃO DA PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO NO MSP 2021

RESULTADO DA FASE 2 DE 2021 4/02/2021

INQUÉRITO SOROLÓGICO ADULTO • MSP - 2021



FASE 1 (ATÉ 07/01)

N = 5.760 1.960 COLETAS 278 POSITIVOS

RESULTADO FASE 1/2021 PREVALÊNCIA = 14,1% FASE 2 (ATÉ 21/01)

N = 5.760 1.841 COLETAS 270 POSITIVOS

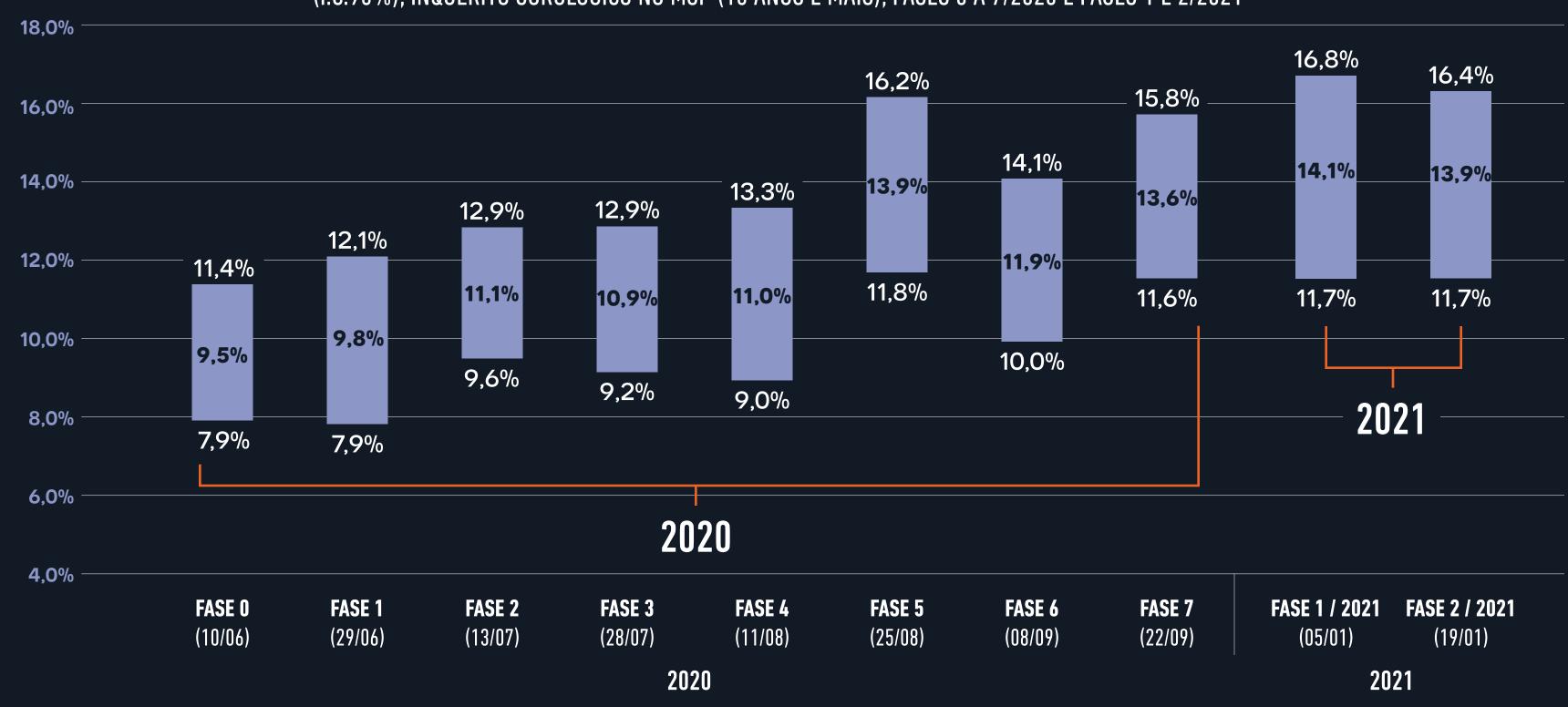
RESULTADO FASE 2/2021 PREVALÊNCIA = 13,9%

NO MOMENTO ATUAL (FASE 2/2021), A PREVALÊNCIA ESTIMADA É DE 13,9%, PODENDO ALCANÇAR 16,4% EM UM IC DE 95%

EVOLUÇÃO DAS ESTIMATIVAS DE PREVALÊNCIA (%) DE INFECÇÃO PELO SARS-COV-2, DO MSP



ESTIMATIVAS DE PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO PARA SARS-COV-2 (%) E INTERVALOS DE CONFIANÇA DE 95% (I.C.95%), INQUÉRITO SOROLÓGICO NO MSP (18 ANOS E MAIS), FASES O A 7/2020 E FASES 1 E 2/2021



MONITORAMENTO DA PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO DESDE JUNHO DE 2020 COM 01TO FASES E MAIS 4 FASES EM 2021; HOUVE AUMENTO DO VALOR DA PREVALÊNCIA NA FASE 1 DE 2021, PORÉM COM SOBREPOSIÇÃO DOS INTERVALOS DE CONFIANÇA NAS ESTIMATIVAS DE TODAS AS FASES. SEM DIFERENÇA SIGNIFICANTE.

PREVALÊNCIA POR COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE (CRS)



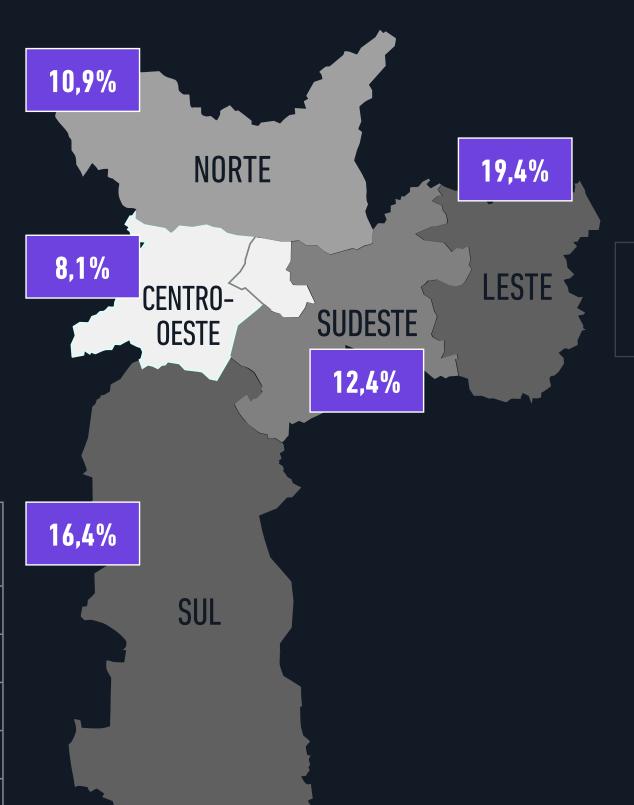
PREVALÊNCIA MSP 14,1%

FASE 1/2021

HOUVE UMA DIMINUIÇÃO DAS DIFERENÇAS DE PREVALÊNCIAENTRE AS REGIÕES.

2020 • PRIMEIRA FASE

CRS	PREVALÊNCIA	INTERVALO 95% CONF.	
CENTRO-OESTE	8,1%	4,3%	14,7%
LESTE	19,4%	15,2%	24,4%
NORTE	10,9%	7,4%	15,8%
SUDESTE	12,4%	9,6%	15,9%
SUL	16,4%	11,0%	23,9%
MSP	14,1%	11,7%	16,8%

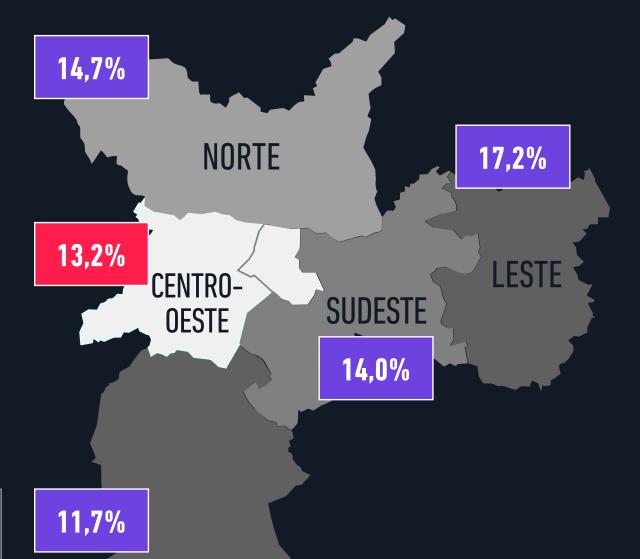


PREVALÊNCIA FASE MSP 13,9% 2/202

DA FASE 1 PARA FASE 2 HOUVE DIMINUIÇÃO DAS DIFERENÇAS ENTRE AS REGIÕES (AUMENTO DA CENTRO-OESTE)

2020 • PRIMEIRA FASE

CRS	PREVALÊNCIA	INTERVALO 95% CONF.	
CENTRO-OESTE	13,2%	6,9%	23,8%
LESTE	17,2%	11,9%	24,0%
NORTE	14,7%	11,1%	19,2%
SUDESTE	14,0%	10,0%	19,3%
SUL	11,7%	8,1%	16,7%
MSP	13,9%	11,7%	16,8%



SUL

ESTIMATIVA DE PREVALÊNCIA DE COVID-19

FASE 2 DE 2021 • FAIXAS DE IDH / SEGUNDO POR ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UBS

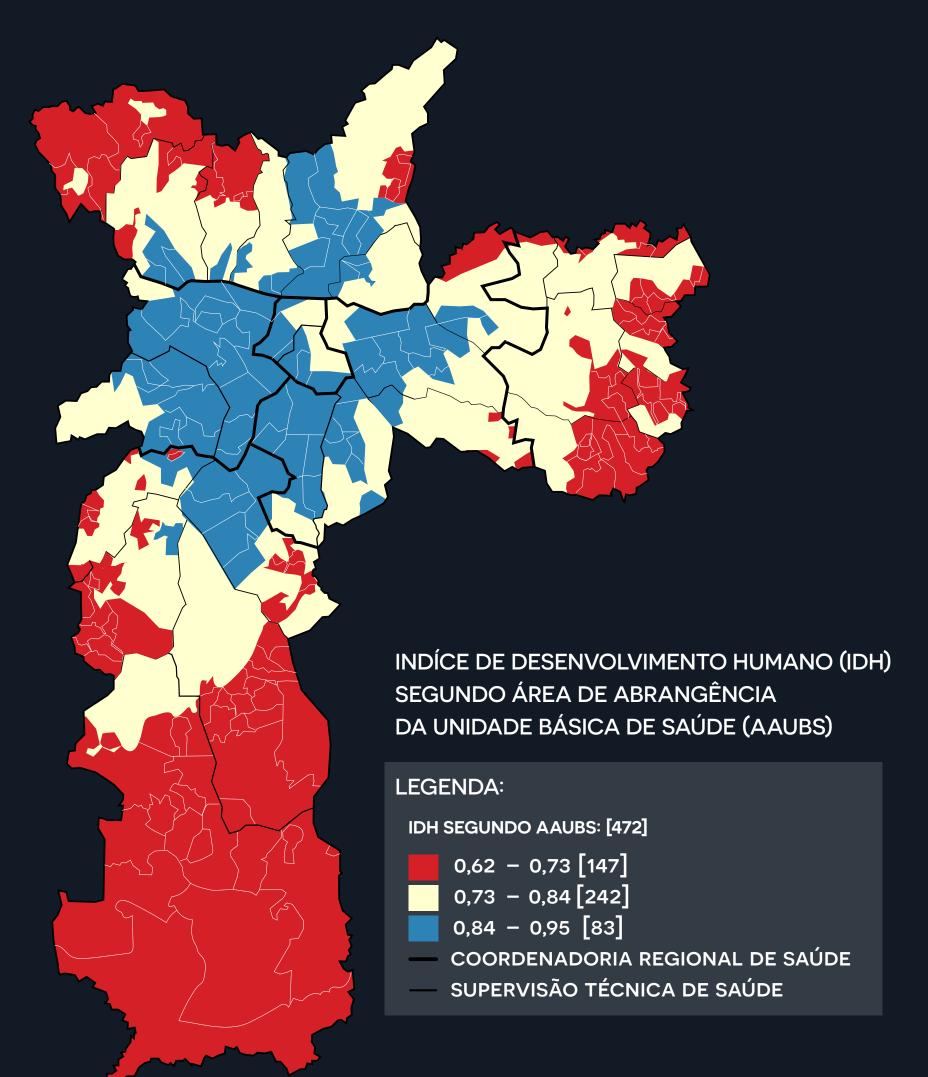


FAIXA A IDH ALTO 6,3%

FAIXA B IDH MÉDIO 16,4%

FAIXA C IDH BAIXO 16,2%

PREVALÊNCIA MSP 13,9%



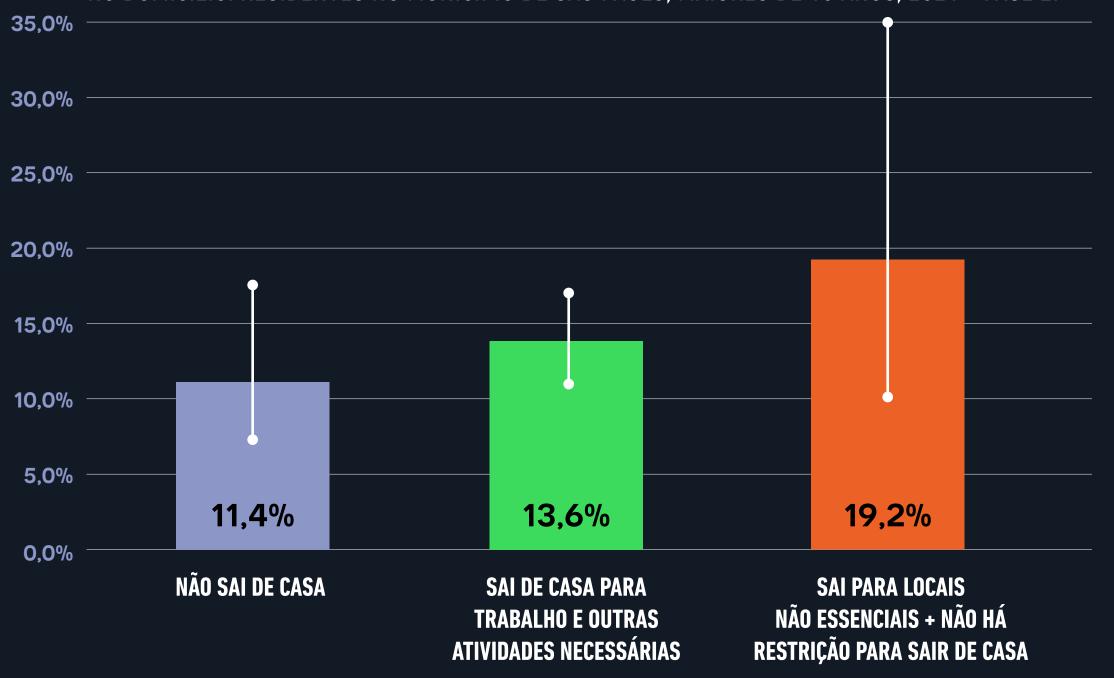
DESTAQUE:

- A PREVALÊNCIA POR FAIXA DO IDH SE MANTÉM SIGNIFICATIVAMENTE MENOR NA FAIXA DE IDH ALTO, EM RELAÇÃO AS FAIXAS INTERMEDIÁRIA E BAIXA, ONDE OS INTERVALOS DE CONFIANÇA NÃO SE SOBREPÕEM.
- HOUVE APROXIMAÇÃO
 DA PREVALÊNCIA DOS
 IDH MÉDIO E BAIXO

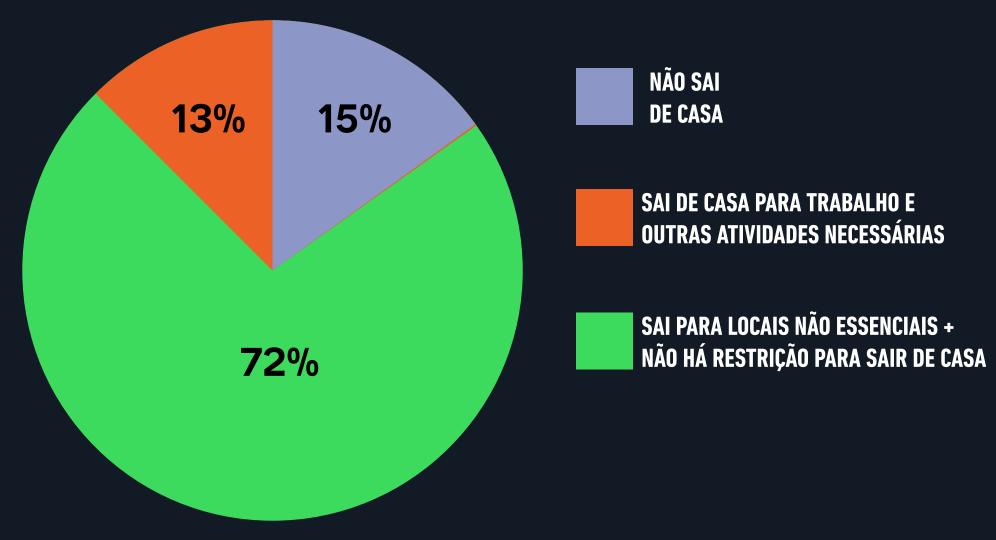
ESTIMATIVA DE PREVALÊNCIA DE COVID-19 FASE 2 DE 2021 • PERMANÊNCIA NO DOMICÍLIO



ESTIMATIVA DA PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO PELO VÍRUS SARS-COV-2 SEGUNDO REFERÊNCIA A PERMANÊNCIA NO DOMICÍLIO. RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, MAIORES DE 18 ANOS, 2021 - FASE 2.





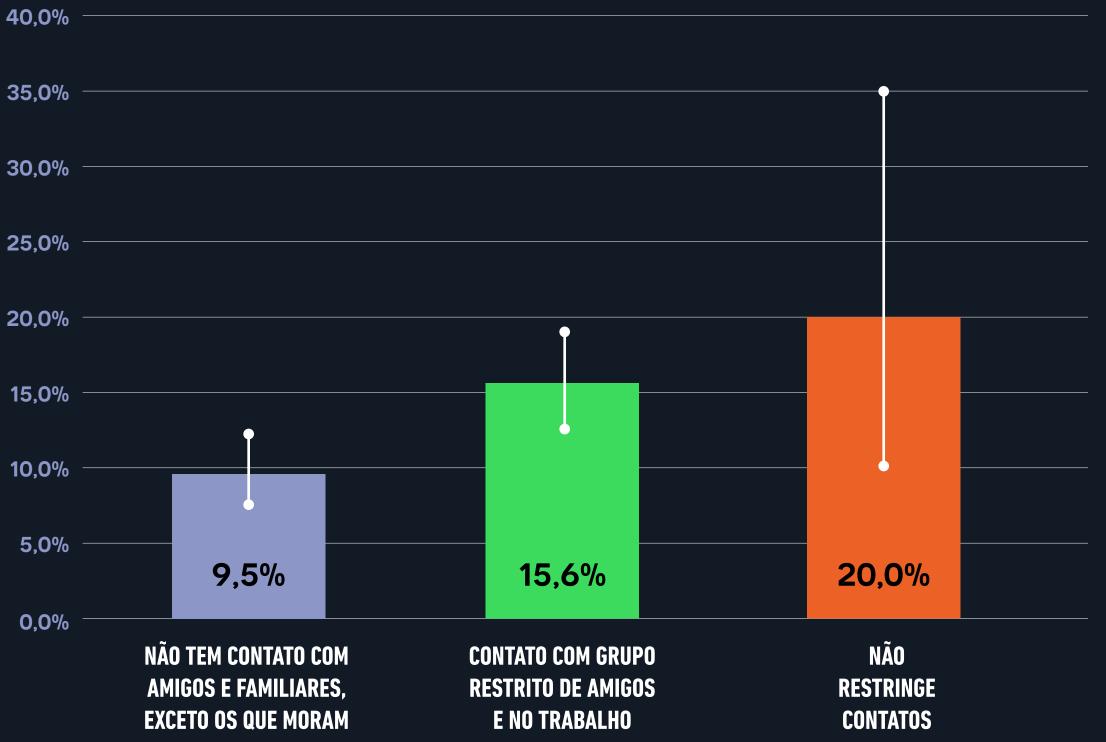


AA PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR SARS-COV-2 NOS INDIVÍDUOS QUE REFERIRAM SAIR DE CASA PARA LOCAIS NÃO ESSENCIAIS E SEM RESTRIÇÃO (19,2%) FOI MAIOR EM RELAÇÃO A PREVALÊNCIA DOS INDIVÍDUOS QUE REFERIRAM NÃO SAIR DE CASA (11,4%) OU QUE SAEM APENAS PARA ATIVIDADES NECESSÁRIAS (13,6%).

ESTIMATIVA DE PREVALÊNCIA DE COVID-19 FASE 2 DE 2021 • CONTATO SOCIAL







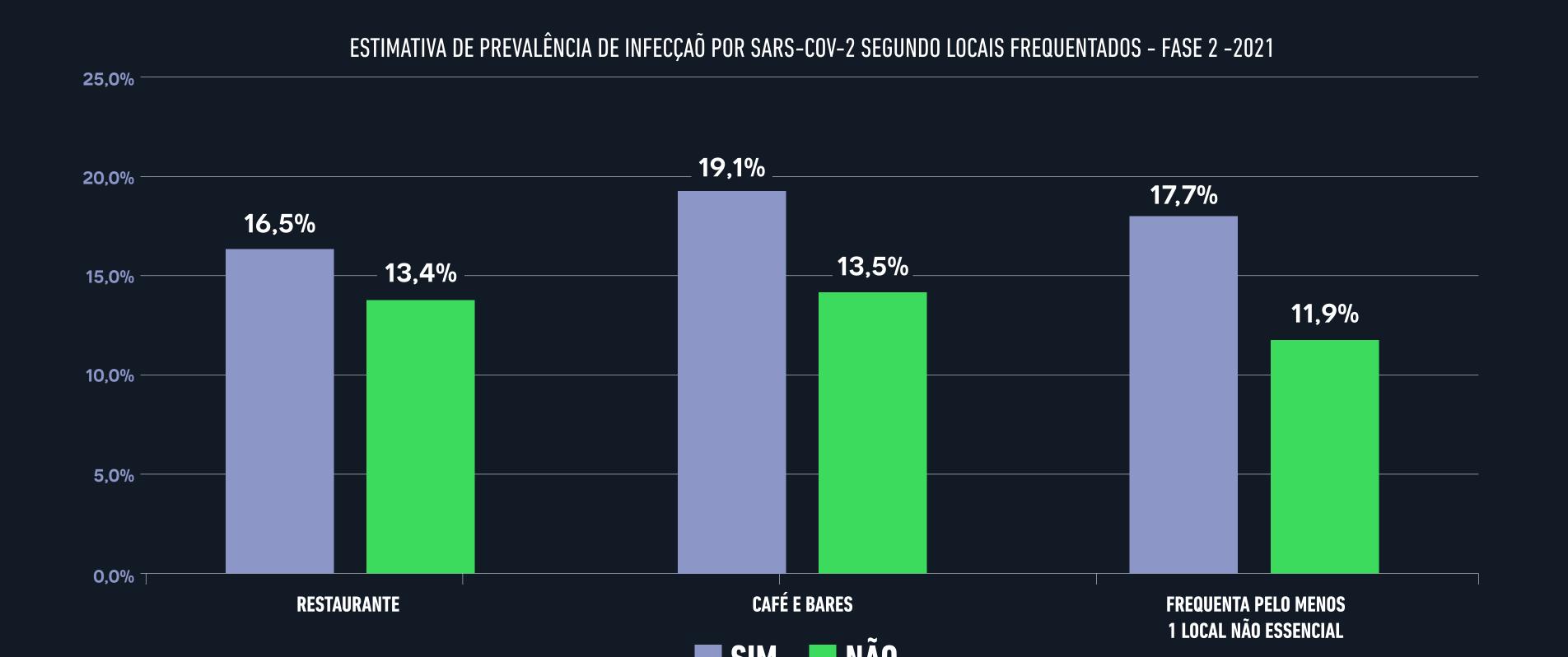
A MAIORIA REFERIU "CONTATO COM GRUPO RESTRITO DE AMIGOS E DO TRABALHO" (62%) PROPORÇÃO ESTIMADA



A PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR SARS-COV-2 NOS INDIVÍDUOS QUE NÃO RESTRINGEM CONTATO SOCIAL FOI MAIOR DO QUE A PREVALÊNCIA DOS INDIVÍDUOS QUE REFERIRAM NÃO TER CONTATO SOCIAL OU TER APENAS COM GRUPO RESTRITO DE AMIGOS E NO TRABALHO.

ESTIMATIVA DE PREVALÊNCIA DE COVID-19 FASE 2 DE 2021 • LOCAIS FREQUENTADOS





67,5% NÃO FREQUENTA: RESTAURANTES, ACADEMIAS, CAFÉS E BARES

A PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR SARS-COV-2 NOS INDIVÍDUOS QUE FREQUENTAM PELO MENOS UM LOCAL (RESTAURANTES, ACADEMIAS, CAFÉS E BARES) FOI MAIOR (17,7%) DO QUE A PREVALÊNCIA DOS INDIVÍDUOS QUE REFERIRAM NÃO FREQUENTAR (11,9%).



CATEGORIAS	DESTAQUES NA PREVALÊNCIA FASE 2 - 2021
FAIXA ETÁRIA	18 A 34 ANOS - 13,9% • 35 A 49 ANOS - 14,2% • 50 A 64 ANOS - 15,7% • 65 ANOS OU MAIS - 11,1% APROXIMAÇÃO DAS ESTIMATIVAS DE PREVALÊNCIA ENTRE TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS
ESCOLARIDADE	FUNDAMENTAL -16,2% • MÉDIO -14,6% • SUPERIOR- 9,9% • NÃO ESTUDOU -15,3% A FAIXA DE ESCOLARIDADE SUPERIOR APRESENTA MENOR ESTIMATIVA DE PREVALÊNCIA
RAÇA/COR	BRANCA -13,6% • PRETA/PARDA - 14,5% A DIFERENÇA DE PREVALÊNCIA ENTRE RAÇA-COR PRETA/PARDA E BRANCA ESTÁ DIMINUINDO AO LONGO DAS FASES E DEIXOU DE SER ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE NAS ÚLTIMAS DUAS FASES
CLASSE SOCIAL	CLASSE A/B - 14,8% • CLASSE C - 12,4% • CLASSE D/E - 15,3% APROXIMAÇÃO DAS ESTIMATIVAS DE PREVALÊNCIA ENTRE AS DIFERENTES CLASSES SOCIAIS, COM SOBREPOSIÇÃO DOS INTERVALOS DE CONFIANÇA
ADOÇÃO DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO (%)	PROPORÇÃO – AUTORREFERIDO USO DE MÁSCARA: 95,2% E DISTANCIAMENTO SOCIAL: 98,7%
REGIME DE TRABALHO	DESEMPREGADO - 14,0% • TELETRABALHO - 9,9% • TRABALHANDO FORA DE CASA -17,6% • NÃO TRABALHA - 13,2% • TRABALHO MISTO - 12,7% ESTIMATIVA DE PREVALÊNCIA CONTINUA MENOR NOS INDIVÍDUOS EM TELETRABALHO E MAIOR NOS QUE TRABALHAM FORA
CONTATO SOCIAL	NÃO TEM CONTATO COM AMIGOS E FAMILIARES, EXCETO OS QUE MORAM NO MESMO DOMICÍLIO - 9,5% • CONTATO COM GRUPO RESTRITO DE AMIGOS E NO TRABALHO -15,6% • NÃO RESTRINGE CONTATOS - 20,0% PREVALÊNCIA SUPERIOR NOS QUE NÃO RESTRINGEM CONTATO
LOCAIS FREQUENTADOS	FREQUENTA PELO MENOS 1 DOS SEGUINTES LOCAIS: RESTAURANTES, CAFÉS E BARES - 17,7% NÃO FREQUENTA 11,9% MOSTRA A RELEVÂNCIA DA AGLOMERAÇÃO
SINTOMÁTICOS	MANUTENÇÃO DA PROPORÇÃO ASSINTOMÁTICOS FASE 2 -2021 - 38,3% • ASSINTOMÁTICOS EM 2020 - 40 %

CONSIDERAÇÕES FINAIS



- A PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS CONTRA SARS-COV-2 VEM CRESCENDO NA POPULAÇÃO DO MSP: 9,5% NA FASE 0/2020, 14,1% NA FASE 1/2021 E MANTEVE 13,9% NA FASE 2/2021, PORÉM HÁ SOBREPOSIÇÃO DOS INTERVALOS DE CONFIANÇA NAS ESTIMATIVAS DE TODAS AS FASES.
- · DESTAQUES INQUÉRITO SOROLÓGICO FASE 2/2021:
 - HOUVE DIMINUIÇÃO DAS DIFERENÇAS ENTRE AS PREVALÊNCIAS DE INFECÇÃO, CONSIDERANDO AS REGIÕES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO E AS VARIÁVEIS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS DE RENDA, ESCOLARIDADE E RAÇA/COR
 - HOUVE APROXIMAÇÃO DA PREVALÊNCIA DOS IDH MÉDIO E BAIXO
 - MAIOR PREVALÊNCIA ENTRE OS INDIVÍDUOS QUE NÃO RESTRINGEM CONTATOS (20,0%) EM RELAÇÃO A POPULAÇÃO QUE SÓ TÊM CONTATO COM OS MORADORES DO MESMO DOMICÍLIO (9,5%)
 - MAIOR PREVALÊNCIA ENTRE OS INDIVÍDUOS QUE FREQUENTAM PELO MENOS 1 DOS SEGUINTES LOCAIS: RESTAURANTES, CAFÉS, BARES, HOTÉIS, ACADEMIA (17,7%) EM RELAÇÃO AOS QUE NÃO FREQUENTAM (11,4%)
 - PREVALÊNCIA ENTRE OS ASSINTOMÁTICOS DE 38,3%, PRÓXIMA AOS VALORES OBSERVADOS NAS FASES ANTERIORES

OS RESULTADOS REFORÇAM A NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO DAS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL EM TODAS AS REGIÕES DO MUNICÍPIO E CLASSES SOCIAIS





AMPARO À CULTURA

PLANO DE AMPARO À CULTURA TOTAL: R\$ 100 MILHÕES





CONJUNTO DE MEDIDAS DIVERSAS DE APOIO AO CARNAVAL, A ARTISTAS, TÉCNICOS, PRODUTORES, ESPAÇOS CULTURAIS, GRUPOS E COLETIVOS DO SETOR CULTURAL. A AÇÃO ESTIMA CONTEMPLAR:

- 7 MIL ATIVIDADES
- 215 ESPAÇOS
- 26 MIL PROFISSIONAIS DA CULTURA

O PLANO É COMPOSTO PELA ANTECIPAÇÃO E GARANTIA DOS EDITAIS DE **FOMENTOS**, **PROMAC** (PROGRAMA DE MUNICIPAL DE APOIO A PROJETOS CULTURAIS) E CONTRATAÇÕES DIRETAS DE PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA, ALÉM DA CRIAÇÃO DO NOVO **EDITAL PARA ESPAÇOS CULTURAIS E CASAS NOTURNAS**. O CRONOGRAMA DE LANÇAMENTO DOS EDITAIS SERÁ REALIZADO ENTRE FEVEREIRO E MAIO.



RUASSP

RUASSP



- RECEBIMENTO DE PROPOSTAS DE BARES E RESTAURANTES PARA ATENDIMENTO AO PÚBLICO EM RUAS E CALÇADAS
- APOIO, DE FORMA ORGANIZADA E SEGURA, À RECUPERAÇÃO DO SETOR COM RESPEITO AO DISTANCIAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA
- MESAS E CADEIRAS NA FAIXA DE RUA DESTINADA A VAGAS DE ESTACIONAMENTO REGULAMENTADO
- 40 VIAS NA CIDADE
- ADESÃO OPCIONAL
- TPE DE CARÁTER TEMPORÁRIO, COM PRAZO ESTABELECIDO INICIALMENTE DE 90 DIAS
- DISPOSIÇÃO DE MESAS E CADEIRAS SOMENTE NAS VAGAS IMEDIATAMENTE EM FRENTE A CADA ESTABELECIMENTO
- LARGURA MÁXIMA DE 2,20 METROS
- NÃO É PERMITIDA A OCUPAÇÃO DE FAIXAS EXCLUSIVAS DE ÔNIBUS, CICLOVIAS, CICLOFAIXAS E VAGAS EXCLUSIVAS PARA IDOSOS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
- NOS LOCAIS ONDE NÃO SERÁ PERMITIDO O USO DA FAIXA DE RUA, PODERÁ SER UTILIZADA A CALÇADA,
 DESDE QUE GARANTIDA A FAIXA LIVRE DE, NO MÍNIMO, 1,20 METRO PARA A CIRCULAÇÃO DAS PESSOAS
- A PREFEITURA NÃO COBRARÁ TAXA DOS ESTABELECIMENTOS PELO USO DESSES ESPAÇOS



A CIDADE DE SÃO PAULO CONTINUA EM QUARENTENA